



beleza da alma, do inefável momento do existir à intemporalidade, o porvir inexorável!!!!!!!!!!

Caminhantes, quiçá de tempo em tempo seja necessário um inebriante cálice "*Mas de quê? De vinho, de poesia ou de virtude*", como Baudelaire propôs?!

Ah! a reiterada embriagues ludibriante de tempo na aresta corpo Y alma.

Recebido em: 15 de agosto de 2010.

Aceito em: 30 de agosto de 2010.